



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

T569 –SISTEMAS DE TEMPO REAL

Aula 8

Prof. Marcelo Sousa



Agenda

- Conceitos Importantes
- Tipos de *Tasks* de Tempo Real e Características
- Escalonamento de *Tasks*

CONCEITOS IMPORTANTES



Conceitos Importantes

- As *tasks* de tempo real produzem respostas a eventos gerados interna e/ou externamente.
 - Exemplo
 - Uma *task* é acionada sempre que o clock atinge uma determinada quantidade de *ticks* com o objetivo de ler a temperatura.
 - Uma *task* é acionada sempre que um botão é pressionado por um usuário



Conceitos Importantes

- *Task Instance*
 - Cada vez que uma *task* é criada, uma nova instância é gerada. Na 1ª chamada de uma *task*, é criada a sua 1ª instância. Na 2ª vez, uma 2ª instância é criada e assim, sucessivamente.
 - Definição:
 - $T_i(j)$
 - $T \rightarrow$ Task
 - $i \rightarrow$ Índice da task
 - $J \rightarrow$ J-ésima instância da *task*

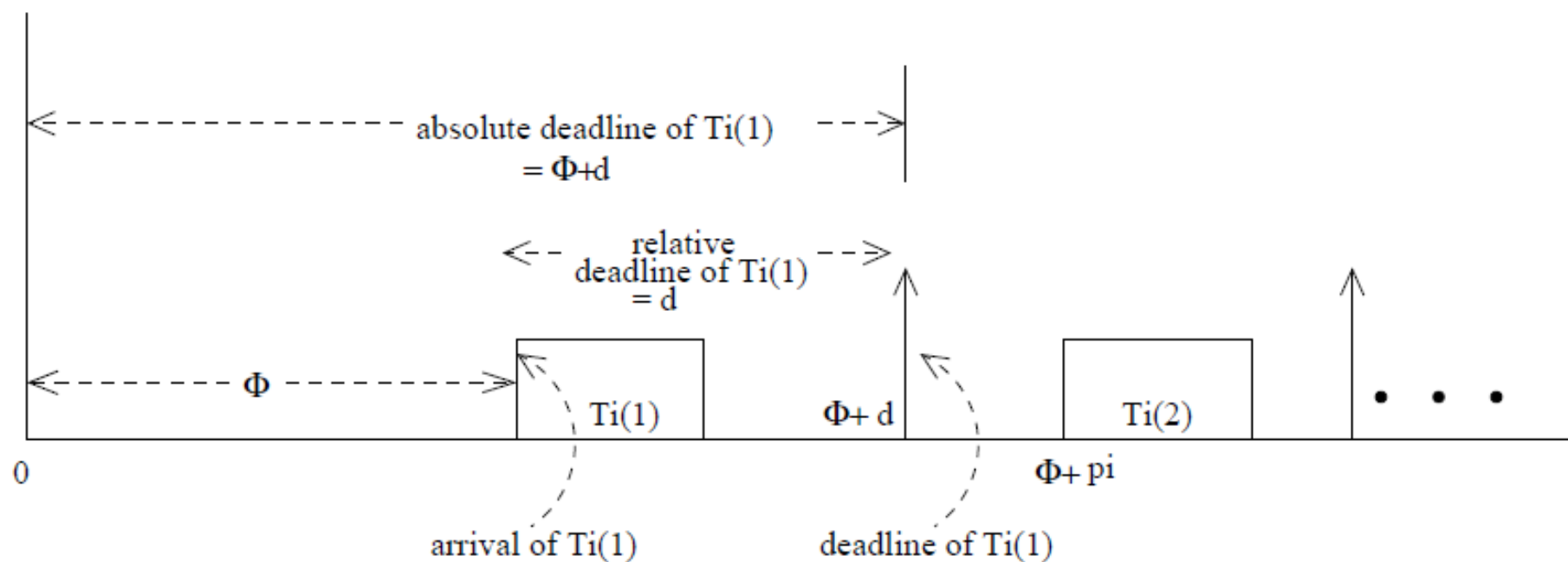


Conceitos Importantes

- Relative Deadline
 - É o intervalo entre o início e o prazo para o resultado daquela *task*.
- Absolute Deadline
 - É o valor de tempo absoluto a partir do instante 0s no qual o resultado daquela *task* é esperado.



Conceitos Importantes





Conceitos Importantes

- Tempo de Resposta
 - É a duração do tempo entre o início do evento gerador daquela *task* e tempo para que ela gere resultados para o sistema.
- Precedência de Task
 - Uma *task* precedente é aquela que necessita obrigatoriamente ter sido concluída para que outra *task* seja iniciada.
 - T_i precede T_j , então $T_{i(1)}$ precede $T_{j(1)}$, $T_{i(2)}$ precede $T_{j(2)}$, ...



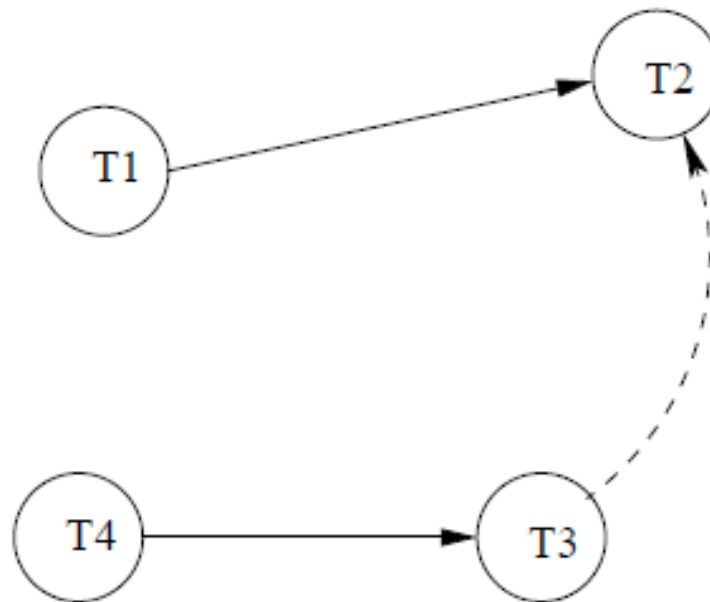
Conceitos Importantes

- Compartilhamento de dados
 - Precedência entre *tasks* geralmente implica em compartilhamento de dados entre as *tasks*.
 - Os dados geralmente necessitam ser compartilhados entre as *tasks* que possuem precedência



Conceitos Importantes

- Compartilhamento – Setas Tracejadas
- Precedência – Setas Preenchidas



TIPOS DE TASKS DE TEMPO REAL E SUAS CARACTERÍSTICAS



Tipos de Task

- *Task* Periódica
 - É uma *task* que se repete depois de um certo tempo.
 - A maioria das *tasks* em um sistema de tempo real são periódicas.
 - Verificação de sensores, cálculos de parâmetros, ...
 - Período: tempo fixo de intervalo no qual a tarefa se repete;
 - Fase: Tempo passado a partir do instante 0 até a execução da primeira instância da *task*



Tipos de Task

- Task Periódica

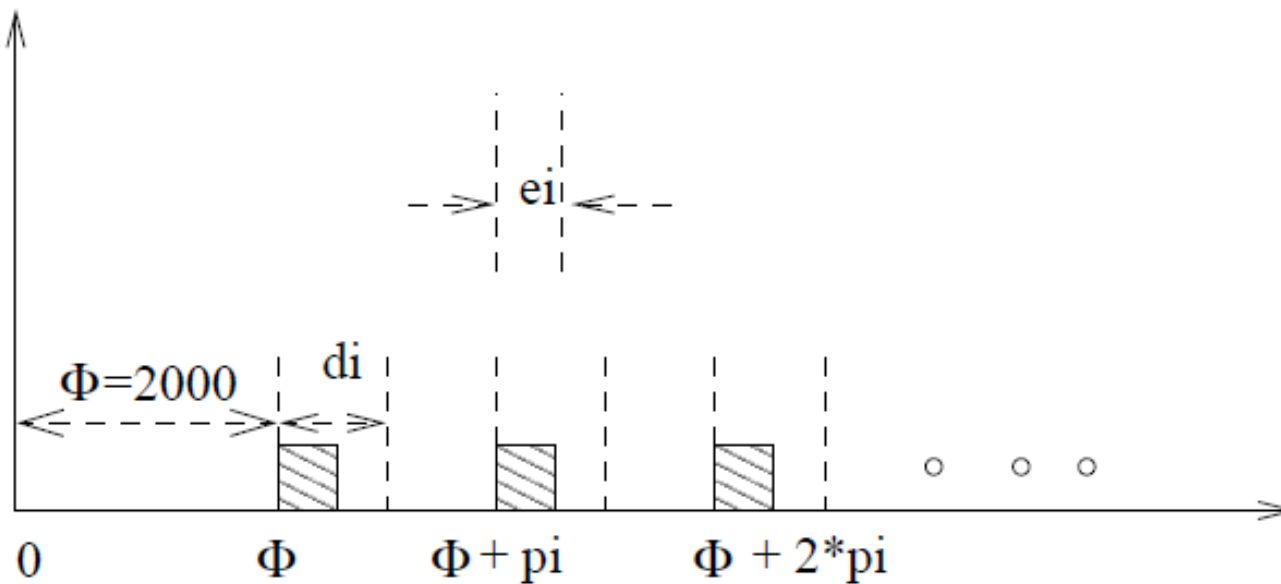
$$T_i = (\phi_i, p_i, e_i, d_i)$$

- ϕ_i Fase da *Task*
- p_i Período da *Task*
- e_i Pior tempo de execução daquela *Task*
- d_i Deadline relativo da *Task*



Tipos de Task

- Task Periódica





Tipos de Task

- Task Esporádica
 - *Task* que se repete em instantes aleatórios.

$$T_i = (e_i, g_i, d_i)$$

- e_i Pior tempo de execução daquela *task*
- g_i Separação mínima entre duas *tasks* consecutivas
- d_i Deadline relativo da *Task*



Tipos de Task

- Task Esporádica
 - A separação mínima (g_i) entre duas instâncias consecutivas da *task* implica que em caso de acontecimento de uma instância, outra instância não poderá ser criada antes do tempo g_i .
 - Algumas *tasks* esporádicas possuem criticidade bastante elevada
 - Ex.: Chegada de mensagens de emergência.
 - O momento em que estas *tasks* irão ocorrer não pode ser previsto.



Tipos de Task

- Task Aperiódica
 - *Task* bastante semelhante à *task* esporádica.
 - No entanto, o tempo g_i pode ser zero, ou seja, as tasks aperiódicas podem ser instanciadas no mesmo instante de tempo.
 - O *deadline* de uma task aperiódica é dado por um valor médio ou estatístico.
 - *Tasks* aperiódicas são geralmente do tipo *soft-real time*.



Tipos de Task

- Task Aperiódica
 - *Tasks* aperiódicas podem se repetir de maneira rápida sucessivamente. Então, é possível que alguns deadlines não sejam atendidos. Como discutido anteriormente, uma *soft real-time task* pode aceitar a perda de alguns *deadlines*
 - Exemplo:
 - Ato de pressionar as teclas do keyboard, movimentos do mouse, solicitações do operador. Ou seja, todos os comandos de interação com o sistema são *tasks* aperiódicas

ESCALONAMENTO DE TAREFAS



Escalonamento de Tarefas

- Definição:
 - É uma ferramenta utilizada para determinar a ordem na qual a *task* será executada pelo sistema operacional
 - Todo sistema operacional depende de um ou mais escalonadores de tarefas para preparar a ordem de execução das *tasks*
 - Cada escalonador de tarefas é caracterizado pelo algoritmo de escalonamento utilizado.



Escalonamento de Tarefas

- Escalonamento Válido (*Valid Schedule*)
 - É um escalonamento onde no máximo uma *task* é assinalada para o processador por vez
 - Nenhuma tarefa é escalonada antes do seu tempo de execução
 - Precedências e restrições de recursos de todas as *tasks* são satisfeitas.



Escalonamento de Tarefas

- Escalonamento Praticável (*Feasible Schedule*)
 - Um **escalonamento válido** é chamado de **escalonamento praticável**, apenas se todas as *tasks* atingirem suas **limitações de tempo** no escalonador.



Escalonamento de Tarefas

- *Proficient Scheduler*

- O escalonador de tarefas *sch1* é dito mais proficiente que outro escalonador *sch2*:
 - Se *sch1* viabilizar o escalonamento de um conjunto de tarefas que o escalonador *sch2* **não** conseguiu viabilizar, mas não vice-versa.
 - Ou seja, que exista pelo menos uma tarefa no conjunto de tarefas escalonáveis de *sch1* que o *sch2* não possa escalonar.
- Caso os dois escalonadores possam viabilizar o escalonamento de um conjunto de *tasks*, eles são ditos **escalonadores igualmente proficientes**



Escalonamento de Tarefas

- *Optimal Scheduler*

- Um escalonador de tarefas de tempo real é dito ótimo se ele viabilizar o escalonamento de tarefas que qualquer outro escalonador possa escalonar.
- Em outras palavras, não é possível encontrar outro escalonador que seja mais proficiente que um escalonador ótimo;
- Se um **escalonador ótimo** não conseguir viabilizar o escalonamento de uma tarefa, nenhum outro escalonador poderá ser capaz de escaloná-la.



Escalonamento de Tarefas

- *Scheduling Points*

- São pontos na linha do tempo no qual o escalonador toma as decisões sobre qual tarefa será executada em seguida.
- O escalonador não será executado todo o tempo pelo sistema operacional. Ele é ativado apenas nos **pontos de escalonamento** para tomar a decisão a respeito de qual tarefa será executada em sequência.
- **Clock Driven** → definidos por instantes de tempo.
- **Event Driven** → definidos pela ocorrência de certos eventos.



Escalonamento de Tarefas

- *Preemptive Scheduler*
 - Quando uma *task* de maior prioridade chega para ser atendida, suspende a execução da tarefa de menor prioridade, executando a *task* de maior prioridade.
 - Em um escalonador **preemptivo**, não é possível que uma *task* de maior prioridade esteja em espera para execução e uma tarefa de menor prioridade esteja sendo executada.



Escalonamento de Tarefas

- Utilização
 - A utilização do processador por uma *task* é o tempo médio no qual aquela tarefa é executada por unidade de tempo.

$$u_i = \frac{e_i}{p_i}$$

- u_i – Utilização
- e_i – Tempo de execução
- p_i – Período da task T_i



Escalonamento de Tarefas

- Utilização

- A utilização total (U) de um conjunto de *tasks* $\{Ti\}$ é dada por:

$$U = \sum_{i=1}^n \frac{e_i}{p_i}$$

- O objetivo de um bom escalonador é viabilizar o escalonamento mesmo que o conjunto de tarefas possua utilização bastante elevada, ou seja, utilização próxima de 1.
- Em um sistema uniprocessador, não é possível escalonar conjuntos de tarefas que possuam utilização > 1 .



Escalonamento de Tarefas

- Jitter
 - É o desvio no tempo da *task* de seu comportamento periódico.
 - Jitter de inicio da *task*: é o desvio no tempo de início esperado para execução daquela *task*
 - Pode ser causado por clocks imprecisos e congestionamentos na rede.
 - Jitter de libração da *task*: É o desvio de tempo para liberação daquela *task*
 - Pode ser causado por algoritmos de escalonamento que priorizam a finalização de outras *tasks* em detrimento de algumas.



Escalonamento de Tarefas

- Classificação de Algoritmos
 - 1) Os algoritmos podem ser classificados de acordo com a definição do ponto de escalonamento.
 - Clock Driven
 - Pontos de escalonamento determinados por interrupções recebidas do clock
 - Event Driven
 - Pontos de escalonamento determinados por eventos que causam interrupções no sistema
 - Hybrid
 - Pontos de escalonamento determinados das duas maneiras anteriores.



Escalonamento de Tarefas

- Classificação de Algoritmos
 - Clock Driven
 - São algoritmos mais simples, mas são eficientes.
 - São mais empregados em ambientes embarcados que em ambientes tradicionais
 - Exemplo.:
 - Table-driven
 - Cyclic



Escalonamento de Tarefas

- Classificação de Algoritmos
 - Event Driven
 - São escalonadores mais elaborados.
 - São escalonadores geralmente mais proficientes e flexíveis que os baseados em clock
 - Podem escalonar tarefas esporádicas e aperiódicas
 - Exemplo:
 - Simple Priority-based
 - Rate Monotonic Analysis (RMA)
 - Earliest Deadline First (EDF)



Escalonamento de Tarefas

- Classificação de Algoritmos
 - 2) Outra forma de classificar os algoritmos de escalonamento é baseada no tipo de testes de aceitação.
 - *Planning Based*
 - Utiliza planos de execução.
 - *Best Effort*
 - Nenhum teste de aceitação é realizado. Sempre que uma task chega para escalonamento, ela é escalonada para execução. Nenhuma garantia é dada para o atendimento do *deadline*.



Escalonamento de Tarefas

- Classificação de Algoritmos
 - 3) Uma terceira opção de classificação é baseada no alvo onde serão processadas as tarefas
 - Uniprocessor
 - Classificação mais simples dos algoritmos
 - Multiprocessor
 - O algoritmo deve gerenciar qual processador executará qual tarefa
 - Distribuído
 - Várias unidades de processamento realizam o escalonamento de *tasks*. A comunicação entre as unidades de processamento devem trocar poucas informações através da rede para evitar congestionamento



Próxima Aula

- Prática: Remoção de Tarefas e Escalonadores